

Os intervalos

(na teoria e na prática)

O conhecimento dos intervalos, seja do ponto de vista teórico, seja do ponto de vista auditivo, é muito importante. Muitas vezes, o estudante de música limita seu conhecimento à teoria. Mas o domínio auditivo é fundamental. A proposta didática em que acredito, é a de sempre colocarmos em prática a teoria musical, para formarmos, em nossa mente, a ideia exata de um fenômeno acústico/musical. Nesse sentido, ao estudarmos os intervalos, precisamos treinar, também, nossa audição. Prontos para juntar a teoria à prática?

Linguagem & Percepção musical

Por Turi Collura

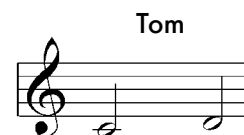
DEFINIÇÃO: O intervalo é a distância entre duas notas. O intervalo pode ser melódico (entre duas notas executadas uma após a outra) ou harmônico (entre duas notas executadas simultaneamente):



O intervalo melódico pode ser ascendente ou descendente, veja:



O menor intervalo do sistema tonal é o semitom. A soma de dois semitons compõe o intervalo de tom:



Observamos que quando entre duas notas há um intervalo de semitom, não existe nenhuma nota entre as elas. Quando o intervalo é de tom, existe uma nota entre elas.

Procure fazer um exercício de RECONHECIMENTO AUDITIVO de tons e semitons. Sugiro, aqui, um exercício online. Neste exercício, o semitom é chamado 2ª menor, enquanto o tom é chamado 2ª Maior (se os links não funcionarem em seu leitor de pdf, copie o endereço e cole no seu navegador):

<http://www.musictheory.net/exercises/ear-interval/gyydybbgney>

Nesse outro exercício, é preciso reconhecer se o intervalo é de tom ou semitom antes de ouvi-lo:

<http://www.musictheory.net/exercises/interval/bg1yryyroyyn>

Linguagem & Percepção musical

Por Turi Collura

A ESCALA MAIOR COMO PONTO DE PARTIDA: Peguemos, como referência de nosso estudo, a escala de Dó Maior. Sabemos cantá-la, isto é, entoar suas notas (dó-ré-mi-fá-sol-lá-si-dó)?



Tendo a primeira nota (Dó) como ponto inicial, passamos a conhecer todos os intervalos contidos na escala maior.

REGRA: Por definição, tendo como referência a escala maior e sua primeira nota como ponto inicial, os intervalos de segunda (1-2), terça (1-3), sexta (1-6) e sétima (1-7) se dizem maiores. Os intervalos de quarta (1-4), quinta (1-5) e oitava (1-8) se dizem justos.

Vejamos, em detalhe, cada intervalo (tendo sempre a primeira nota (Dó) como ponto inicial):

1 - 2 Intervalo de segunda maior (1 tom), composto por 2 semitons. Para memorizarmos auditivamente, podemos associá-lo ao início da música "Aquarela do Brasil": 1 (Bra) - 2 (sil).



1 - 3 Intervalo de terça maior (2 tons), composto por 2 tons. Para memorizarmos auditivamente, podemos associá-lo ao início da música "Eu sei que vou te amar": 1 (Eu) - 3 (sei).



REGRA: Quando reduzido de um semitom, o intervalo maior se torna menor, veja:



Linguagem & Percepção musical

Por Turi Collura

EXERCÍCIO: Identificar os seguintes intervalos (segundas e terças maiores e menores):

(Ex: 2M)



Olhando para a pauta acima, podemos observar que o intervalo de segunda se reconhece visualmente porque suas notas são contíguas, e se apresentam uma no espaço entre duas linhas, e a outra na linha. Assim, o intervalo de segunda se reconhece facilmente, por apresentar-se de duas formas, veja:



Da mesma forma, o intervalo de terça se reconhece por se apresentar assim:



EXERCÍCIOS DE RECONHECIMENTO AUDITIVO:

1) Intervalos de segunda maior e terça maior (ascendentes):

<http://www.musictheory.net/exercises/ear-interval/wyybybbgney>

2) Intervalos de terça maior e terça menor (ascendentes):

<http://www.musictheory.net/exercises/ear-interval/ayydybbgney>

Linguagem & Percepção musical

Por Turi Collura

No lugar das notas da escala, vamos aprender agora a cantar, e reconhecer os seus números:

1	2	3	4	5	6	7	8
Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si	Dó

EXERCÍCIO DE ENTOAÇÃO: Cantar, uma por uma, essas seqüências de notas:

	1-2	1-3	1-4	1-5
1-3-2-1	1-3-2-3-1	1-3-4-3	1-3-4-2-3	
1-3-4-3	1-3-4-2-3	1-2-4-3	1-4-3	
1-4-3-2-3	1-4-2-3	1-2-4-5	1-3-4-5	
1-4-2-3-5	1-2-4-3-5	1-3-2-4-3-5	5-3-4-2-3-1	

REGRA: Quando reduzido de um semitom, o intervalo justo se torna diminuto, veja:



Observamos, na imagem acima, o intervalo dó-fá bemol. Essa última nota equivale, enarmonicamente^(*), à nota mi. O intervalo dó-fá bemol não é uma terça maior, mas sim uma quarta diminuta. Para contarmos os intervalos precisamos contar as suas notas: dó (1), ré (2), mi (3), fá (4): eis, então, que podemos dizer que o intervalo é de quarta.

REGRA: para calcularmos um intervalo, procedemos através de duas etapas:

- 1) contamos as notas, a partir da primeira até a segunda (como fizemos acima)
- 2) conferimos se o intervalo é maior ou justo (contamos seus tons e semitons) ou não.

(*) Enarmonia é o nome dado quando duas notas têm a mesma altura, mas nomes diferentes. Por exemplo, uma quarta aumentada é enarmônica de uma quinta diminuta.

Linguagem & Percepção musical

Por Turi Collura

REGRA:

1) Quando reduzido de um semitom, um intervalo maior se torna menor. Quando aumentado de um semitom, um intervalo maior se torna aumentado.

2) Quando reduzido de um semitom, um intervalo justo se torna diminuto. Quando aumentado de um semitom, um intervalo justo se torna aumentado.

Veja a imagem ao lado.



EXERCÍCIO: Identificar os seguintes intervalos (menores, maiores, justos, aumentados):

(Ex: 3M..... 4J)

EXERCÍCIO DE RECONHECIMENTO AUDITIVO:

1) Todos os intervalos da escala, de 1 a 5 (descendentes):

<http://www.musictheory.net/exercises/ear-interval/wfydybbg1cy>

Linguagem & Percepção musical

Por Turi Collura

1 - 6 Intervalo de sexta maior se encontra 1 tom acima do quinto grau. Para memorizarmos auditivamente, podemos associá-lo ao início da música "My Way", ou "Flor de Lis".



1 - 7 Intervalo de sétima maior, composto por 3 tons e meio. Para memorizarmos auditivamente, podemos associá-lo ao início da música do Super-Homem.



EXERCÍCIO: Identificar os seguintes intervalos (sextas e sétimas maiores e menores):

(Ex: 6M)

Olhando para a pauta acima, podemos observar que o intervalo de sexta se reconhece, visualmente, por sua característica espaço-linha (com dois espaços no meio) ou linha-espaço (com duas linhas no meio). Já podemos reconhecer o intervalo de sétima por sua característica linha-linha (com duas linhas no meio) ou espaço-espaço (dois espaços no meio).

EXERCÍCIOS DE RECONHECIMENTO AUDITIVO:

1) Intervalos de sexta maior e sétima maior:

<http://www.musictheory.net/exercises/ear-interval/yondybbgney>

2) Intervalos de sexta maior e sexta menor:

<http://www.musictheory.net/exercises/ear-interval/yaydybbgney>

3) Intervalos de sétima maior e sétima menor:

<http://www.musictheory.net/exercises/ear-interval/yyddybbgney>

Por Turi Collura

SUGESTÕES DE REFERÊNCIAS DE INTERVALOS POR MEIO DE MÚSICAS:

Segunda menor ascendente: As time goes by; O barquinho; Inútil Paisagem;

Segunda menor descendente: Stella by starlight; Triste; Hino à Bandeira; Anos Dourados (Tom Jobim, Chico Buarque);

Segunda Maior ascendente: Aquarela do Brasil; Lígia (Tom Jobim);

Segunda Maior descendente: Carinhoso; Samba do avião (Tom Jobim);

Terça menor ascendente: Wave (Tom Jobim); Greensleeves;

Terça menor descendente: Hey Jude;

Terça Maior ascendente: Eu sei que vou te amar (Tom Jobim);

Terça Maior descendente: Águas de março (Tom Jobim); Eu só quero um xodó;

Quarta justa ascendente: Hino Nacional Brasileiro; Luar do sertão; A felicidade; O morro não tem vez;

Quarta justa descendente: Rondó do Capitão (Secos e molhados); Chovendo na roseira (Tom Jobim);

Quarta aumentada (ou quinta diminuta): Mangueira (Tom Jobim);

Quinta justa ascendente: Guerra nas estrelas;

Quinta justa descendente: Só louco, Risque;

Sexta menor ascendente: Manhã de carnaval (Luiz Bonfá);

Sexta menor descendente: Love story;

Sexta Maior ascendente: Marina (Dorival Caymmi); My Way; La traviata; Flor de Lis;

Sexta Maior descendente: Bom conselho (Chico Buarque);

Sétima Maior ascendente: Super-Homem;

Oitava: Além do arco-íris (Somewhere over the rainbow).

Linguagem & Percepção musical

Por Turi Collura

REGRAS:

Acrescentando novas informações ao que vimos antes:

1) Quando reduzido de um semitom, um intervalo menor se torna diminuto.

2) Quando reduzido de um semitom, um intervalo diminuto se torna "mais que diminuto".

3) Quando aumentado de um semitom, um intervalo aumentado se torna "Mais que aumentado".



Não é comum encontrarmos intervalos "mais que diminutos" ou "mais que aumentados". Todavia, é bom conhecer as regras da teoria musical, no caso em que, por exemplo, reféns em um castelo encantado, uma bruxa malvada queira nos libertar apenas se dermos a resposta exata!

O exemplo abaixo mostra um exemplo de intervalo maior, que se torna menor e, sucessivamente, diminuto:



OBSERVE BEM: A nota Si dobrado bemol corresponde, enarmonicamente, à nota Lá. Todavia, enquanto o intervalo dó-lá é de sexta maior, o intervalo dó-si dobrado bemol é de sétima diminuta.

Linguagem & Percepção musical

Por Turi Collura

Exemplos de intervalos em suas várias formas:

Two musical staves in treble clef showing various intervals. The first staff contains five intervals: 2dim (D4 to Bb4), 2m (D4 to E4), 2M (D4 to E4 with a natural sign), 2aum (D4 to E4 with a sharp sign), and 2 mais que aum (D4 to F4 with a natural sign). The second staff contains five intervals: 5 mais que dim (D4 to Bb4 with a natural sign), 5dim (D4 to Bb4), 5J (D4 to A4 with a natural sign), 5aum (D4 to A4 with a sharp sign), and 5 mais que aum (D4 to B4 with a natural sign).

EXERCÍCIO: Identificar os seguintes intervalos:

Two musical staves in treble clef for an exercise. The first staff shows five intervals: D4 to Bb4, D4 to E4, D4 to F#4, D4 to A4, and D4 to B4. The second staff shows five intervals: D4 to Bb4, D4 to Bb4, D4 to E4, D4 to Bb4, and D4 to B4.

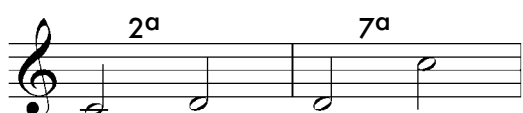
Uma DICA: Ao identificar um intervalo que contenha alterações (por exemplo Ré#-Lá), podemos, antes de mais nada, ignorar, temporariamente, a alteração (nesse caso o #), então calcular a distância entre as notas "reais" (Ré-Lá = 5J). Feito isso, voltamos a considerar a alteração, para ver o seu efeito sobre o intervalo (no exemplo, o # reduz a distância entre as duas notas, portanto o intervalo será de 5dim).

Linguagem & Percepção musical

Por Turi Collura

A REGRA DO NOVE e a inversão de intervalos.

Todo intervalo pode ser invertido. A soma dos números referentes à classificação de um intervalo e sua inversão dá sempre nove, vejamos:



$9 - 2 = 7$. A inversão de um intervalo de segunda cria um intervalo de sétima.



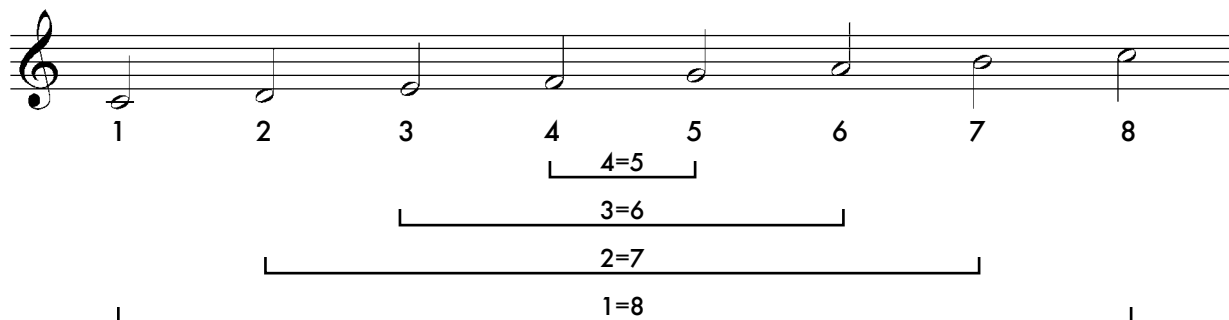
$9 - 3 = 6$. A inversão de um intervalo de terça cria um intervalo de sexta.



$9 - 4 = 5$. A inversão de um intervalo de quarta cria um intervalo de quinta.

Vale, obviamente, que a inversão de um intervalo de 7ª cria um intervalo de 2ª, inversão de um intervalo de 6ª cria um intervalo de 3ª e a inversão de um intervalo de 5ª cria um intervalo de 4ª.

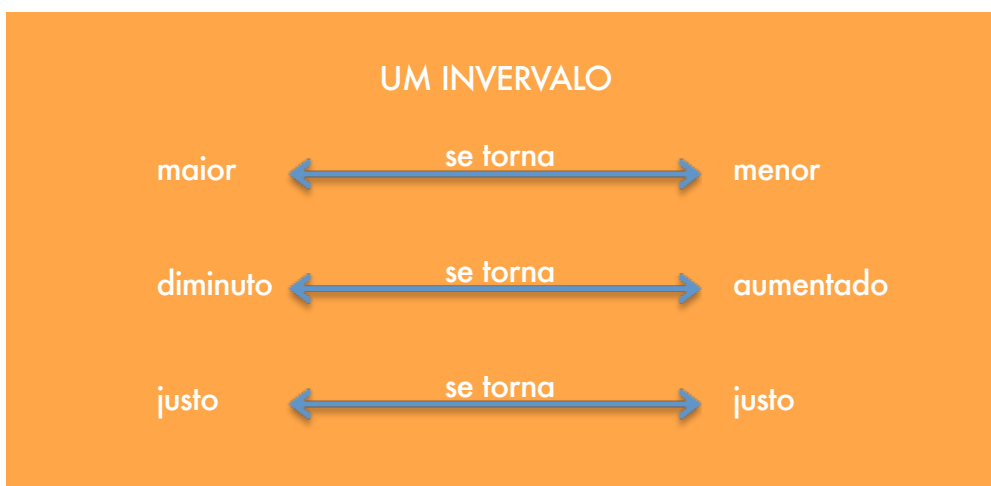
Podemos, então, representar isso como mostra a imagem abaixo: 2ª e 7ª são complementares, assim como os intervalos de 3ª e de 6ª, e como os intervalos de 4ª e de 5ª.



Linguagem & Percepção musical

Por Turi Collura

Há, ainda, um detalhe que completa essa **REGRA**:



EXERCÍCIO: Especificar os intervalos e escrever, ao seu lado, sua inversão:

(ex: 4J → 5J)

REGRA:

Os intervalos situados dentro de uma 8ª se dizem **SIMPLES**.

Os intervalos maiores que uma 8ª se dizem **COMPOSTOS**. Nesse caso temos:

9M = 2M 10M = 3M 11J = 4J 12J = 5J 13M = 6M 14M = 7M 15J = 8J

Linguagem & Percepção musical

Por Turi Collura

Os Cadernos de Harmonia fazem parte do material didático utilizado nos cursos, oficinas e workshops por Turi Collura.

São divulgados pela internet, através do site www.turicollura.com com o objetivo de favorecer o conhecimento de alguns tópicos musicais (teoria e exercícios) de grande interesse por parte da comunidade de músicos e estudantes de música.

Mande suas sugestões, pedidos, colaborações, para o endereço: info@turicollura.com

2013 - Creative Commons 3.0

www.turicollura.com

Curso online; Curso de piano online; Piano popular; Piano Bossa Nova; Harmonia e Improvisação; Método de música; Ensino de música; Escola de música; Samba, Jazz, Blues, Chorinho.